

PLANO E ORÇAMENTO
PARA O EXERCÍCIO
DE 2026



PLANO E ORÇAMENTO

Índice

Mensagem do Presidente da Direção.....	3
1. História.....	4
1. Estrutura Organizacional.....	6
1.3 Missão da Liga dos Amigos	7
1.4 Visão da Liga dos Amigos.....	7
1.5 Valores da Liga dos Amigos	7
1.6 Política da Qualidade da Liga dos Amigos	8
2. Objetivos da Qualidade.....	10
4. Orçamento para o Exercício de 2026.....	13
4.1. Introdução	13
4.2. Orientações Genéricas.....	13
4.3. Dados macroeconómicos.....	13
4.4. Políticas da Instituição para o exercício de 2026	14
4.5. Bases genéricas.....	14
5. Resultados Previstos	15
5.1. Investimentos	15
6. Nota Final.....	17
Anexo I	18

Mensagem do Presidente da Direção



A Liga dos Amigos da Freguesia de Aldeia de Santo António, situa-se numa das mais antigas freguesias do concelho de Sabugal – é anterior à fundação deste concelho de Sabugal, caracterizando-se pela sua proximidade ao rio Côa a nascente, a serra de Malcata a sul, a poente o cabeço de São Cornélio e a sua antiga sede de concelho de Sortelha, até 1855.

A Liga dos Amigos pretende continuar a apostar na qualidade dos serviços prestados no Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), melhorando os procedimentos, no humanismo e dedicação dos seus colaboradores.

Ambicionamos, ser uma Instituição de referência e excelência, reconhecida como uma IPSS capaz de implementar políticas e práticas no âmbito da solidariedade e de uma gestão e funcionamento exemplar.

Pretendemos apostar na prestação de serviços qualificados e humanizados, tendo como meta a contínua satisfação dos nossos utentes e da comunidade envolvente, investindo na formação dos colaboradores, tornando-os elementos fundamentais na nossa instituição.

A Direção que represento, existe por vontade dos sócios e contamos com a colaboração de todos para, sempre que o entendam, nos enviem sugestões para melhoria da nossa missão.

O Presidente da Direção

(Joaquim Ricardo)

PLANO E ORÇAMENTO

1. História

A Liga dos Amigos de Aldeia de Santo António, detentora no Número Nacional de Pessoa Coletiva (NIPC) 505 048 078, foi fundada a 2 de novembro de 1998, por escritura lavrada, na conservatória do registo Comercial de Penamacor.

Naquele dia, a aldeia estava deserta de pessoas. Os campos que, noutros tempos enchiam de bens essenciais as casas, estão agora ao abandono. Era preciso fazer qualquer coisa. E foi assim que no ano de mil novecentos e noventa e oito, numa manhã fria e húmida do segundo dia do mês de novembro, ainda o sol se escondia por detrás da serra de Malcata, no largo da igreja matriz da freguesia se juntaram nove homens. Mas logo outros começaram a aparecer: o Alexandre Birra e o José Jorge que apareceram juntos, vindo do lado de cima da aldeia e logo, instantes depois, vindo do lado de baixo o Leonel Francisco; depois, do Bairro da Ponte, aparecem o senhor José Ricardo que vinha acompanhado do filho António, do Alexandre Neca e do presidente da junta de freguesia, José Mota e logo aparece também o José Pires Ricardo, do lado dos Amiais.

Sem demora, rumámos à bonita vila de Penamacor com a missão de lavrarmos, no Cartório Notarial, o documento oficial de constituição da Liga dos Amigos da Freguesia de Aldeia de Santo António redigido pelo ajudante de notário e nosso amigo também, António Freitas, que é do Sabugal e ali prestava serviço público.

Os primeiros órgãos diretivos da instituição foram:

- Mesa da Assembleia: Alberto Antunes – Presidente da mesa; José Soares Ricardo – Primeiro secretário; José Pires Ricardo – segundo secretário.
- Conselho fiscal: António Vinhas Ricardo – presidente; José Joaquim Mota, representante da Junta de freguesia – primeiro vogal; Leonel Francisco – segundo vogal.
- Direção: Joaquim Ricardo – Presidente; Alexandre Neca – Vice-presidente; Alexandre Birra – Secretário e José Jorge – Tesoureiro.

A primeira sede da instituição foi em instalações cedidas pelo senhor Loyzich Candeias, onde antes estava o seu café e mercearia no largo da igreja. Começamos por confeccionar as refeições para os alunos da escola primária, através de um protocolo com o município, que nos cedeu a cantina e a cozinha. Iniciámos o Serviço de Apoio Domiciliário.

PLANO E ORÇAMENTO

A título de curiosidade, relembro que o nosso primeiro orçamento anual foi de 7 500\$00 (sete mil e quinhentos escudos), cerca de 37,41 € (trinta e sete euros e quarenta e um cêntimos). Passadas duas décadas, o orçamento multiplicou-se por mais de dezasseis mil vezes (o de 2018 foi superior a 600 mil euros).

No ano de dois mil e oito – 28 de agosto, foi inaugurado o equipamento atual, onde foi instalado a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário com a presença do Sua Excelência o Secretário de Estado da Segurança Social, Dr. Pedro Marques e de outros ilustres convidados. Esta obra custou cerca de um milhão de euros sendo que o Estado comparticipou com cem mil euros, sendo o restante oriundo de donativos e de um empréstimo feito, suportado como garantia, a hipoteca das instalações e a fiança pessoal de alguns dos seus sócios e respetivas esposas: Joaquim Ricardo, José Soares Ricardo, António Ricardo, José Alves, Carlos Janela, Jorge Gonçalves (este sem a esposa) e Alexandre Neca.

A Liga dos Amigos de Aldeia de Santo António, nas suas respostas sociais (Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residências para Pessoas Idosas) acolhe pessoas idosas em situação de maior risco de perda de independência e/ou autonomia, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida.

Deste modo, no presente, a Liga dos Amigos de Aldeia de Santo António é uma IPSS com Sistema de Gestão da Qualidade implementado, sendo certificada pela NP EN ISO 9001:2015.

PLANO E ORÇAMENTO

1. Estrutura Organizacional

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Ana Maria Matias

Vogal: Andreia Pinho

Vogal: Maria de Fátima Basílio

DIREÇÃO

Presidente: Joaquim Ricardo

Vice-Presidente: Alexandre Neca

Secretário: Adelino Candeias

Tesoureiro: António Ricardo

CONSELHO FISCAL

Presidente: Luís Alves

Vogal: Isabel Afonso

Vogal: José Mota

EQUIPA TÉCNICA

Direção Técnica: Andreia Pinho

Serviços Gerais Executivos: Idalina Vinhas

Serviços de Saúde: Marta Moreira

Gestão da Qualidade: Idalina Vinhas

PLANO E ORÇAMENTO

1.3 Missão da Liga dos Amigos

A Liga dos Amigos tem como principal missão:

- ✓ Promover a prestação de serviços de qualidade, assegurando de modo sustentado, a satisfação e expectativas dos clientes, contribuindo para uma melhoria contínua da sua qualidade de vida;
- ✓ Integrar a pessoa idosa que, por motivos vários, não pode permanecer no seu ambiente natural, através das respostas sociais de Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas;
- ✓ Apoiar a pessoa idosa e/ou socialmente excluída no seu domicílio (cuidados de saúde, higiene e alimentação) através do Serviço de Apoio Domiciliário;
- ✓ Promover o bem-estar físico e emocional da pessoa idosa;
- ✓ Promover atividades lúdicas, com o intuito de motivar e de elevar a autoestima dos utentes;
- ✓ Promover a qualidade das instalações e dos restantes serviços prestados;
- ✓ Promover o respeito entre colaboradores, utentes e direção;
- ✓ Promover a interação afetiva e intergeracional, o bem-estar físico e emocional, bem como a segurança dos seus utentes;

1.4 Visão da Liga dos Amigos

A Liga dos Amigos tem como visão tornar a instituição numa referência local e regional na capacidade de resposta à Terceira Idade, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados e pela relação com os clientes, familiares e comunidade.

1.5 Valores da Liga dos Amigos

A Liga dos Amigos tem como valores fundamentais:

- ✓ Responsabilidade;
- ✓ Humanização;
- ✓ Solidariedade;
- ✓ Ética;

PLANO E ORÇAMENTO

- ✓ Deontologia;
- ✓ Sigilo Profissional;
- ✓ Confiança;
- ✓ Inovação;
- ✓ Equidade;
- ✓ Respeito;
- ✓ Dedicção;
- ✓ Cooperação;
- ✓ Eficiência;
- ✓ Qualidade do Serviço;
- ✓ Trabalho em Equipa;

1.6 Política da Qualidade da Liga dos Amigos

A Liga dos Amigos de Aldeia de Santo António surgiu no concelho do Sabugal em 2 de novembro de 1998, tendo como principal objetivo colmatar a inexistência de infraestrutura devido ao crescente envelhecimento da população.

Consideramos assim que, ao longo dos anos, temos vindo a preencher uma lacuna nesta região com a criação de respostas sociais de agregado valor para a comunidade - Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas - ambicionando sempre proporcionar uma melhor qualidade de vida.

A liderança da instituição assume o compromisso de melhorar de forma contínua os seus produtos e serviços acompanhados por uma equipa motivada, com formação e qualificação para ir ao encontro das suas expectativas e superar, sempre que possível, as mesmas.

Assumimos assim:

- O aumento da qualidade dos serviços que presta e disponibiliza aos nossos clientes, estando empenhados em responder às suas necessidades e expectativas;
- A promover e a motivar quanto aos objetivos da organização, assim como, proporcionar aos nossos colaboradores as competências necessárias para garantir um melhor serviço e conseqüente envolvimento na melhoria contínua - as pessoas são a essência da nossa organização;

PLANO E ORÇAMENTO

- A garantir junto das famílias dos nossos clientes a prestação de um serviço de qualidade, aumentando a sua confiança e satisfação para com a Liga dos Amigos de Aldeia de Santo António;
- A apoiar e a envolver a comunidade onde está inserida nas atividades por nós realizadas;
- A manter um bom relacionamento com os fornecedores externos, dando primazia, sempre que possível, aos do concelho do Sabugal e da região;
- A manter um bom relacionamento com todas as partes interessadas;
- A cumprir as disposições legais e fiscais em vigor;
- A assumir a confidencialidade dos dados recolhidos dos nossos clientes.

Estes princípios são estruturados de acordo com a norma de referência NP EN ISO 9001:2015, estando a Política da Qualidade suportada num sistema formal de comunicação, planeamento de ações e controlo de execução que integra o funcionamento da Liga dos Amigos de Aldeia de Santo António.

Somos uma IPSS credível e assumimos o compromisso de caminhar lado a lado, rumo à excelência, para acompanhar os nossos clientes nesta fase tão especial de vida e consequente melhoria contínua.

PLANO E ORÇAMENTO

2. Objetivos da Qualidade

Os objetivos são monitorizados através do controlo e monitorização dos indicadores estabelecidos em cada processo do sistema de gestão da qualidade e têm como objetivo:

- Responder às necessidades dos clientes e seus familiares;
- Melhorar de forma contínua o desempenho dos serviços prestados;
- Implementar e manter um SGQ eficaz;
- Proporcionar os recursos adequados à prestação do serviço;
- Fomentar boas relações junto dos nossos fornecedores externos,

PLANO E ORÇAMENTO

Processo	Indicador	Meta a atingir
Gestão da Qualidade	Ações corretivas / Não conformidades eficazes	<1
	Auditorias efetuadas dentro do prazo	100%
	Manutenção do Processo de SGQ	0
Serviços Administrativos	Nº de horas de formação	40 Horas
	Sensibilizar para o Donativo (Câmara/BPI) para obra de melhoria de infraestruturas	5%
	Nº de acidentes	0
	% nível de satisfação das colaboradoras	75%
	% de formações avaliadas com eficácia	75 %
Compras	Nº de reclamações aos produtos e serviços de fornecedores externos	< 1
Manutenção das Infraestruturas	% de cumprimento do plano de higienização e desinfeção	100%
	Promoção da melhoria nas instalações destinadas ao pessoal técnico e administrativo	2 anos
	Promoção da melhoria das instalações destinadas aos utentes	2 anos
	% cumprimento do plano de manutenção	90%
Candidatura, Admissão e Acolhimento	% de ocupação face ao protocolado com a Segurança Social	100%
	Grau de Satisfação com os serviços (por resposta social)	90%
	% de cumprimento do plano individual de cuidados para cada utente	75%
	% de concretização do programa de intervenção social	95%
	% de utentes que realizam as atividades	95%
Cuidados de Saúde	Nº de erros na administração da medicação	<1
	% de ocorrência de quedas com índice < a 10	<20%
	% de ocorrência de quedas com índice > a 10	<30%
	Nº de ocorrências de quedas com necessidade de deslocação ao hospital	<2
	Nº de úlceras de pressão com índice < 16 (c/risco)	<4
	Nº de úlceras de pressão na instituição	<4
Cuidados Pessoais	N.º de reclamações relativas à lavandaria (empresa subcontratada)	< 1
	Cumprimento dos cuidados de higiene	95%

PLANO E ORÇAMENTO

3. Plano de Atividades para o Ano de 2026

○ **Serviços sociais**

Os serviços sociais da instituição serão organizados de molde a acompanhar as necessidades dos nossos utentes em ERPI e organizando visitas periódicas aos utentes do Serviços de Apoio Domiciliário (SAD). Assim como, supervisionar a execução de intervenção social, com a animadora sociocultural (anexo 1)

○ **Serviços de saúde e bem-estar**

Os serviços de saúde e bem-estar da instituição (enfermagem e animação) serão organizados de molde a acompanhar as necessidades dos nossos utentes em institucionalizados em ERPI e organizando visitas periódicas aos utentes do Serviços de Apoio Domiciliário (SAD).

○ **Serviços administrativos**

Os serviços administrativos serão organizados de molde a responder as solicitações da Direção, simplificando procedimentos, mas mantendo sempre a qualidade e fiabilidade dos mesmos.

○ **Serviços gerais e de manutenção**

Os serviços gerais e de manutenção, têm a seu cargo a manutenção de todos os equipamentos da instituição e ainda da gestão dos produtos alimentares e de limpeza. Assim, deve providenciar diariamente para o bom funcionamento e conservação de todo o equipamento e bem assim fazer a boa gestão das existências e necessidades dos produtos alimentares e de limpeza.

○ **Gestão da Qualidade**

A responsável pela qualidade deve providenciar por manter os padrões da qualidade de acordo com a norma certificadora, monitorizando periodicamente os objetivos programados.

PLANO E ORÇAMENTO

4. Orçamento para o Exercício de 2026

4.1. Introdução

Toma-se como princípio fundamental, o pressuposto de que o orçamento tem que ser elaborado com critérios válidos e estimativas fiáveis, assentes em linhas perfeitamente credíveis e sem desvios tendentes a corrigir índices ou resultados.

Na nossa ótica, só assim se conseguem planificações tão reais quanto possíveis, ainda que, como é óbvio, sejamos perfeitos conhecedores do que um orçamento é falível em consequência de muitos fatores que no momento da sua elaboração são desconhecidos.

Na realidade, o que se pretende com um orçamento, é o apuramento e a esquematização de bases de trabalho, que permitam predefinir políticas de orientação e planificações.

4.2. Orientações Genéricas

Para a obtenção dos respetivos valores orçamentados, tiveram-se em consideração as contas de gerência dos dois últimos exercícios económicos - ano de 2024 e a projeção corrigida para o ano de 2025, atualizando os valores em conformidade com os valores previsionais apurados no final do mês de setembro.

De acordo com a memória justificativa anexa ao orçamento ordinário, da qual extraímos os seguintes dados:

4.3. Dados macroeconómicos

- a. A taxa de inflação para 2026 estima-se em 2,1%, de acordo com o Banco de Portugal e do OE para 2026;
- b. O salário mínimo nacional, estabelecido em Acordo de Cooperação Social para o ano de 2026 será de 920 €, que importa num crescimento de 5,75% face a 2025;
- c. Continua a pairar uma enorme instabilidade política, social e económica a nível mundial, face aos conflitos da Rússia/Ucrânia e Médio Oriente;
- d. O Banco de Portugal prevê para 2026 um crescimento da economia portuguesa de 1,8%;

PLANO E ORÇAMENTO

- e. O Banco Central Europeu prevê um modesto crescimento do PIB em 2026 na Zona Euro de 0,9%.

4.4. Políticas da Instituição para o exercício de 2026

➤ Sobre recursos humanos

Todos os trabalhadores serão aumentados pelo crescimento, em valor, do SMN, ou seja, como o SMN aumentou 50 €, o aumento segundo este critério será de 5,75%.

➤ Sobre investimentos:

Projetamos a realização de obras de melhoramentos e ampliação no piso 0, no valor de 456 000,00 €

➤ Sobre as mensalidades a cargo dos utentes/familiares

Para os utentes comparticipados pela segurança social no ano de 2026, as suas mensalidades serão atualizadas em média 5% a que acresce um acerto previsto nas comparticipações a cargo da segurança social de 3,5%, ou seja, serão atualizadas em 8,5%.

Para os utentes não comparticipados pela segurança social a atualização, face ao que ficou dito no parágrafo anterior será em média de 5%, atualizando-se assim, em igual percentagem, todas as mensalidades dos utentes.

4.5. Bases genéricas

Para a obtenção dos respetivos valores orçamentados, tiveram-se em consideração as contas de gerência dos dois últimos exercícios económicos, os dois orçamentos anteriores e as projeções corrigidas até final de 2025, com base nas realizações já efetivadas.

Consideram-se as novas políticas e orientações estratégicas emitidas pela Direção.

PLANO E ORÇAMENTO

5. Resultados Previstos

Com base nas orientações referidas, prevemos os resultados que abaixo se indicam.

Assinalamos o crescimento sucessivo tanto dos rendimentos como dos gastos, mas com tendência de aumentos ligeiramente superiores dos gastos.

Aparentemente as projeções corrigidas para 2024, apontam para um maior aumento dos rendimentos, com impacto positivo nos resultados. O Cash Flow, mantém-se positivo em todos os exercícios económicos.

Rubricas	Até 31-12-2026 <i>Projeção</i>	Até 31-12-2025 <i>Dotações corrigidas</i>	Até 31-12-2024 <i>Realizados</i>
Total dos rendimentos	831 272,31	857 499,16	779 771,31
Total dos gastos	828 104,90	800 378,29	712 495,48
Resultado líquido	3 167,41	57 120,87	67 275,83
Cash flow bruto	44 327,92	97 289,38	101 690,79

Para o exercício do ano de 2026, estimamos que o valor dos rendimentos sofra um corte de 26 226,85 €, face aos valores corrigidos do ano de 2025, porque não temos a garantia que continuaremos com o protocolo assinado com o município para o fornecimento de refeições sociais. Assim, por uma questão de precaução, não o tivemos em consideração. Pelos motivos apontados tanto o resultado líquido como o Cash flow bruto, sofreram uma assinalável redução face aos valores estimados para o exercício de 2025.

5.1. Investimentos

Para o exercício do ano de 2026, prevemos dar início às obras no piso 0, cujo valor previsto será de 456 000,00 €.

Pretendemos também efetuar pequenos investimentos pontuais nas infraestruturas da instituição de modo a acautelar o conforto e bem-estar dos nossos utentes.

Para o exercício do ano de 2026 a Direção da Liga dos Amigos de Aldeia de Santo António tem em plano de atividades:

PLANO E ORÇAMENTO

Atividade	Objetivo	Orçamento
Melhoramento de instalações de Gabinetes Técnicos (Direção, Secretaria, Direção Técnica, Multiusos)	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria do espaço de trabalho para técnicos (luz direta/espaço reuniões, arquivo); Melhoria do espaço para atendimento a utentes, familiares de utentes, pessoas externas; Criação de espaços multiusos, destinados a espaço de atividades de animação sociocultural/fisioterapia/enfermagem; Criação de instalações sanitária de acordo com os rácios previstos em legislação; 	456.000€
MAP's Instalação de portas e cortina corta-fogo na compartimentação prevista em planta/Substituição de alguns detetores de incêndio.	<ul style="list-style-type: none"> Cumprimento de requisitos legais; Prevenção contra incêndios; Garantir a segurança dos idosos e dos funcionários. 	10.226€ + IVA
MAP's Electroimans - Fechos de porta com ligação à central de Incêndio	<ul style="list-style-type: none"> Cumprimento de requisitos legais; Prevenção contra incêndios; Garantir a segurança dos idosos e dos funcionários. 	3.850€+IVA
Manutenção regular do Edifício/Veículos (pinturas/reparações/limpeza de caleiras/substituição de material de desgaste, equipamento de cozinha/aquecimento, etc)	<ul style="list-style-type: none"> Garantir condições de segurança e conforto dos utentes e funcionárias; Garantir o normal funcionamento das respostas sociais prestadas; Prevenir ocorrência de incidentes; Prevenir a degradação das infraestruturas pelo uso e desgaste próprio do tempo 	9.500€
Atribuição de Seguro de Saúde para funcionário/as	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de um benefício em jeito de meio de reconhecimento e recompensa de benefício para todos/as os/as funcionários/as 	
SGQ Auditorias Interna + Auditoria Externa	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a manutenção do Sistema de Gestão de Qualidade, assim como, a sua consolidação. 	800€ + 3500€

PLANO E ORÇAMENTO

6. Nota Final

A atividade principal da instituição insere-se toda ela na área social, sendo as fontes de financiamento, o valor recebido da comparticipação da Segurança Social e o valor correspondente às comparticipações a cargo dos utentes/familiares.

Porém e, excecionalmente, ao longo de vários exercícios temos mantido um protocolo com o Município, que se traduz no apoio à infância e gestão da cantina escolar, resultando daí uma receita extraordinária, considerável. No entanto, é previsível que a médio ou longo prazo esta fonte de receita extraordinária termine já que a natalidade está, como é do conhecimento geral, a diminuir e terá como consequência o encerramento da escola do 1º ciclo e pré-escolar, por sua vez a perda destes protocolos e a consequente perda de receita.

Em consequência do que ficou dito, a instituição deverá a muito breve prazo, acautelar a manutenção das receitas necessárias ao seu funcionamento, sem ter em conta os referidos protocolos.

Aldeia de Santo António, 21 de novembro de 2026

A Direção,

Anexo I

Plano de Intervenção Social 2026